

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM HOMENS COM MAIS DE 70 ANOS NA EMERGÊNCIA: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Nikolay de Moura Sobreira¹, Clingeam Martins Trindade², Beatriz Lara de Souza³, Jéssica Viciado Amezaga⁴, Davi da Silva Souza⁵, Samuel Freitas Barbosa⁶

^{1 2 5 6}Universidade Federal do Amazonas (UFAM), ^{3 4}Universidade Estadual do Amazonas (UEA)
(nikolaysobreira@gmail.com)

Introdução: O infarto agudo do miocárdio (IAM) constitui uma das principais emergências cardiovasculares e representa uma causa relevante de mortalidade em idosos, especialmente no sexo masculino, grupo que apresenta maior prevalência de fatores de risco e maior gravidade clínica à admissão. O atendimento emergencial rápido é determinante para reduzir complicações posteriores e mortalidade. **Objetivo:** Analisar características clínicas e prognósticos do IAM em homens com uma idade superior a 70 anos e a sua relação com a abordagem inicial no setor de emergência. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura narrativa, que foi baseada em estudos publicados em bases de dados, como PubMed e SciELO, entre os anos de 2016 e 2025, incluindo pesquisas observacionais, análises epidemiológicas e revisões clínicas sobre o IAM em senescentes homens. **Resultados:** A literatura mostra que idosos do sexo masculino apresentam maior incidência de IAM e taxas elevadas de óbito hospitalar quando comparados a pacientes mais jovens e do sexo feminino, associados a maior carga de comorbidades, como hipertensão arterial, apresentação clínica atípica e atraso no diagnóstico. No ambiente emergencial, sintomas menos típicos, como dispneia, síncope e confusão mental, são mais frequentes nessa população, dificultando o reconhecimento precoce do IAM, além de possibilitarem diagnósticos imprecisos. Além disso, parâmetros como elevação da troponina, taquicardia, disfunção renal e idade avançada correlacionam-se com um pior prognóstico imediato. **Considerações finais:** Portanto, homens com mais de 70 anos configuram grupo de alto risco em emergências cardiovasculares, exigindo um grau elevado de suspeição clínica e protocolos de atendimento rápido para melhorar o diagnóstico e reduzir a mortalidade. A capacitação das equipes de urgência e emergência, além da estratificação precoce de risco são estratégias essenciais para melhorar a expectativa de vida da população idosa masculina.

Palavras-chave: Cardiovascular. Idoso. Masculino.

Área Temática: Emergências Cardiovasculares.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

Organização Mundial da Saúde. **Doenças cardiovasculares (DCV):** visão geral e prevenção. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2023.

Sociedade Europeia de Cardiologia. **Diretrizes da ESC para o tratamento de síndromes coronárias agudas:** recomendações de prática clínica. Oxford: European Heart Journal, 2023.

Associação Americana do Coração. **Diretriz para avaliação e diagnóstico de dor torácica**: resumo executivo. Dallas: Circulation, 2021.

DAMLUJI, Abdul R. *et al.* **Manejo da síndrome coronariana aguda em idosos**: considerações clínicas. Nova York: Journal of the American College of Cardiology, 2020.

CANTO, John G. *et al.* **Apresentação dos sintomas de infarto do miocárdio em pacientes idosos**: diferenças relacionadas à idade. Nova York: American Journal of Cardiology, 2017.